

Unidade de Estratégia e Inteligência de Crédito
Gerência de Processos de Potencial de Crédito

Gerenciamento de Risco de Crédito

- Cálculo de Risco -

Formação - Abril/2026



Índice

O CICLO DO CRÉDITO	3
CONCESSÃO DE CRÉDITO - PF	3
CONCESSÃO DE CRÉDITO - PJ	5
PROCESSO DE MODELAGEM DE RISCO	7
A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO	7
CONHECENDO A MODELAGEM DE RISCO	8
SISTEMA DE CÁLCULO DE RISCO	11
CONSULTA CÁLCULO DE RISCO - PF	11
CONSULTA CÁLCULO DE RISCO – PJ	12
FILTROS E IMPEDIMENTOS	14
BANRISUL MAIS EMPRESA	16
CÁLCULO DO LC – LIMITE DE CRÉDITO	17
CÁLCULO DO C - CAPACIDADE DE PAGAMENTO	19
LIMITES POR PRODUTO (LP)	20
CONCESSÃO DE CRÉDITO	20
PERGUNTAS FREQUENTES	22

O ciclo do crédito

A interligação entre os sistemas

Atualmente a grande maioria dos produtos de crédito geral é conduzida por sistemas que se comunicam entre si, qualificando assim a concessão de crédito e tornando o processo mais ágil e mais seguro.

Para melhor compreender este fluxo, vamos dividir o conteúdo em duas partes: concessão de crédito PF e concessão de crédito PJ.

Concessão de Crédito - PF

Para iniciar, vamos relembrar como funciona a concessão do famoso Mix dos clientes. Operador entra no sistema BLE, seleciona o perfil e aparecem valores de limites sugeridos. Tudo aconteceu com apenas um clique, certo? Porém, neste clique muitas comunicações entre os sistemas aconteceram. De forma resumida:

- O sistema BLE, para gerar os valores, recebeu informações do sistema de cálculo de risco (BRM), que por sua vez recebeu informações de sistemas como de ocorrências negativas (BLT), informações cadastrais (BAL) e rating (BMZ), apurando filtros, impedimentos e devolvendo ao BLE o perfil do cliente e sua classificação de risco.



Podemos concluir então, que o sistema BRM é o mediador entre sistemas de origem e destino, tendo como uma das principais funções avaliar informações e classificar o cliente dentro de um grupo. Por fim, isso servirá para o direcionamento de várias políticas do Banco, inclusive a de precificação.

Tabela 1: Precificação credito 1 minuto

Risco	Crédito 1 Minuto* ?			
	CPB			Financiamento de Compras
	Pré (% a.m.)			Pré (% a.m.)
	Até 12m	13 a 24m	25 a 36m	Até 48m
1	2,99	3,59	3,79	3,63
2	4,89	5,29	5,49	5,16
3	5,09	5,59	5,59	5,19
4	5,39	5,89	5,69	5,29
5	5,59	6,09	5,89	5,39
6	5,99	6,29	6,09	6,61
7	6,09	6,49	7,29	6,71
8	6,29	6,69	7,49	6,78
9	6,39	6,89	7,69	6,81
10	6,49	6,99	7,89	6,86
11	6,59	7,09	7,95	6,90
12	6,69	7,49	7,99	7,32

Fonte: Bom dia Banrisul

Conforme podemos observar, a taxa varia de acordo com a classificação de risco e o prazo escolhido. Portanto, quanto mais elevado o risco do cliente, maior a taxa de juros da operação.

Então, vamos pensar juntos: se o cliente possui limite de crédito 1 min disponível e às 22h entra no aplicativo do Banco para contratar a operação, ele clica no botão, visualiza a simulação e contrata a operação. Simples, certo? Mas... o que aconteceu neste clique? Uma comunicação entre os sistemas.

De forma resumida: o sistema BPV, condutor das operações de crédito 1 min e PMT, recebe informações do sistema BRM (cálculo de risco), que informa perfil, risco, filtros e impedimentos, e o sistema BTP (cotação de taxa) calcula a taxa aplicada na operação.



As operações da PJ funcionam da mesma forma? A precificação também é pela classificação de risco? Vamos descobrir agora.

Concessão de Crédito - PJ

O mundo da PJ gira em torno de um famoso sistema chamado **Esteira de Crédito** (BOV). O mesmo sistema que solicita operações de consignado, antecipações de 13º, CDC e demais operações, será o responsável por conduzir grande parte das operações de crédito geral do Banco. E como funciona a concessão de limite de conta da PJ hoje?

O operador entra na Esteira (BOV), preenche os dados para iniciar a o processo de proposta de crédito até aparecer um gráfico com todos os limites que o cliente possui, o perfil da empresa e a classificação de risco. Mas o que aconteceu neste clique?

De forma resumida: o sistema BOV (Esteira de Crédito) “chamou” o sistema BRM (Cálculo de Risco) para mensurar o risco da empresa. O BRM, por sua vez, recebeu informações de outros sistemas, como BLT (Ocorrências Negativas), BAL (informações Cadastrais), BKF/BNB (Faturamento/ Balanço), Central de Risco (consulta ao SCR) e devolveu informação de perfil, cálculo de limite de crédito (LC), limites de produtos (LP), capacidade de pagamento (C), filtros e impedimentos.



Calma, não se preocupe, tem um capítulo exclusivo sobre o modelo de crédito da PJ, onde vamos detalhar esses limites e explicar a política de crédito adotada atualmente pelo Banco.

Mas, com relação à pergunta que encerrou a parte da PF sobre precificação, na PJ ela varia de acordo com a classificação de risco? Para responder, vamos dar uma olhadinha novamente no Bom Dia Banrisul, que é dividido em PF e PJ. E aí, o que achou? É por isso que a classificação de risco é tão importante na concessão de crédito. Lembre-se sempre: **“Toda concessão de crédito inicia com um cálculo de risco”**.

Nosso objetivo ao trazer estas informações a respeito da interligação dos sistemas é que vocês compreendam a importância das informações neste processo de concessão de crédito. **Os sistemas se comunicam internamente**, mandando e recebendo informações. Mas uma das principais informações, senão a principal, são os dados cadastrais dos clientes. É dessa fonte que diversas áreas do Banco extraem dados para análises, monitoramento e elaboração de modelos. Além disso, é por meio dessas informações que conhecemos os clientes, portanto, devem estar sempre atualizadas e fidedignas.

Processo de Modelagem de Risco

A busca pela previsão de inadimplência

A construção do pensamento

Para melhor compreender os modelos de concessão de crédito é importante entender um pouquinho do processo de construção destes modelos. Para ilustrar o aprendizado vamos imaginar 2 situações.

Situação A: “Se você tivesse que decidir se emprestaria um valor considerável de seu dinheiro para alguém, o que você avaliaria antes de tomar a decisão?”. Refletindo sobre esta situação, muitos questionamentos e insights podem surgir, tais como:

- ✓ Será que faz diferença se eu conhecesse previamente a pessoa antes de emprestar o dinheiro?
- ✓ Se já emprestei uma vez, o comportamento que ela teve com relação ao pagamento do empréstimo faria diferença na decisão de emprestar novamente?
- ✓ Olharia endividamento no Sistema Financeiro Nacional?
- ✓ Analisaria a renda familiar e os gastos familiares?
- ✓ Exigiria garantias e questionaria o seu patrimônio?
- ✓ Faria uma varredura da sua vida nas redes sociais?
- ✓ Verificaria seu nome nos órgãos de proteção de crédito?
- ✓ Colocaria o nome da pessoa no Google para saber mais detalhes da vida dela que ela mesma?

São infinitas possibilidades de analisarmos crédito para uma pessoa, ou pequeno grupo de pessoas, e todas as formas são válidas se o resultado fizer sentido. Muito bem, agora vamos imaginar a próxima situação:

Situação B: Nossa pequena *startup* cresceu vertiginosamente e passamos a receber 2 mil propostas por dia. E agora? Uma coisa é certa: análise individual é impossível! Não vamos conseguir atender todos os clientes e a demora fará com que desistam. Qual o caminho?

A resposta é unânime: ***precisamos automatizar o processo, desenvolver um modelo de classificação os clientes baseado em informações confiáveis.*** E é exatamente para isto que serve o processo de modelagem de risco do Banco: **prever a probabilidade de um cliente inadimplir.** Vamos entender melhor?

Conhecendo a modelagem de risco

A modelagem de risco é utilizada para orientar, agilizar e padronizar decisões sobre a concessão de crédito. Sendo um método científico que utiliza modelos estatísticos para identificação do risco de inadimplência de cada cliente.

Quem aí teve cadeira de estatística na faculdade e lembra dos conceitos de *média*, *mediana*, *covariância*, *curva ROC*? Pois é, na maravilhosa fábrica de modelos estes conceitos são postos em prática. **Isso significa testar diversas variáveis verificando se elas explicam o comportamento de inadimplência.** Por exemplo:

- *Clientes com atraso no SCR têm maior probabilidade de inadimplir que clientes sem atraso?*

- *Clientes que não possuem aplicação têm maior probabilidade de inadimplir que os clientes que possuem aplicação?*

Curiosidade: Para implantação do Banrisul Mais Empresa foram testados 1.728 modelos e selecionados 10 modelos que demonstraram maior aderência.

Mas, e de onde vêm essas variáveis que compõem estes modelos?



Cada uma das variáveis que compõe os modelos possui diferentes pesos que resultam em um score. Este score é transformado na classificação de risco do cliente. **Mas, e como funciona a classificação de risco?**



PRINCIPAIS BENEFÍCIOS



- Avaliação sistemática do risco do cliente
- Agilidade na concessão de crédito
- Redução de custos e precificações de taxas
- Adaptações da política de crédito a cenários econômicos
- Otimização de vendas a clientes com baixo risco

E a pergunta que fizemos na situação A: *faz diferença se já operou em crédito conosco anteriormente? Ora, é claro que faz!* Porém, como o modelo de risco distingue estes clientes? Os **clientes novos** são os **Credit Score** e os que **já operam em crédito** os **Behaviour Score**.



Importante ressaltar que ter cadastro e conta corrente não significa operar em crédito. Desta forma, a empresa pode ser cliente bancário desde 2015 e continuar sendo Credit Score caso não tenha nenhuma operação em crédito.

Resumindo: *Credit Score* é um modelo de entrada e tende a ser mais conservador na geração de limites do que o *Behaviour Score*, que é o modelo aplicado para os casos em que o cliente já opera em crédito no Banco. Como um dos objetivos é prever o inadimplente pelo comportamento, ele vai ter uma alteração para o modelo menos conservador quando o Banco puder ter esse histórico em crédito do cliente.

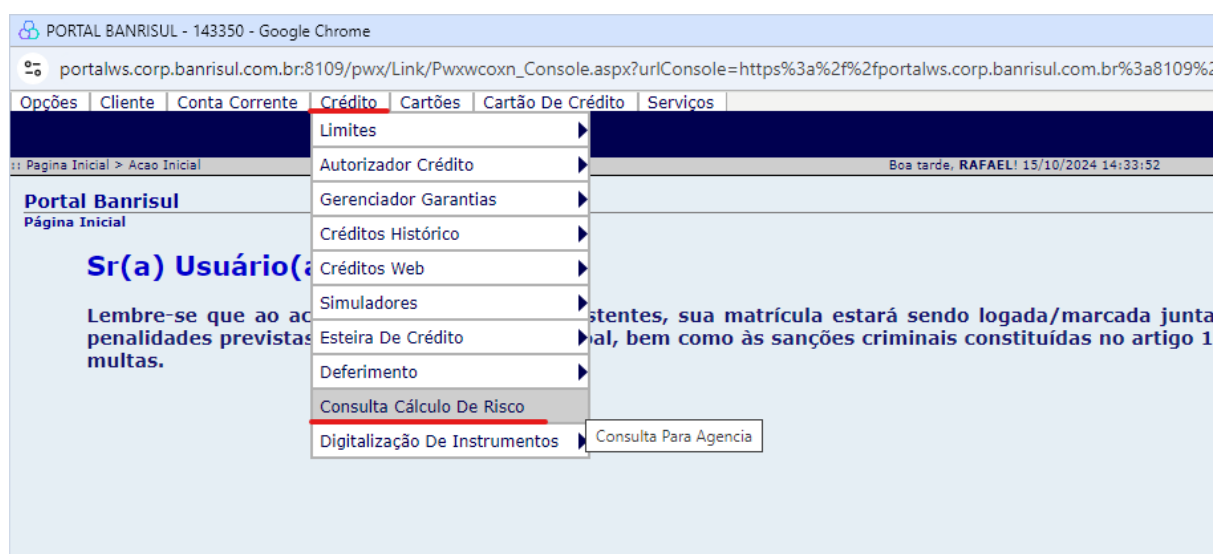
Agora que já passamos pela modelagem de risco, vamos entender como funciona um dos mais importantes sistemas do Banco, o **sistema de cálculo de risco (BRM)**.

Sistema de Cálculo de Risco

Conhecendo o sistema BRM

O sistema BRM é o gestor do cálculo de risco, recebendo inputs do modelo de risco e da política de crédito definida pelo Banco. E, como vimos anteriormente, ele recebe informações de diversos sistemas e também fornece informações para outros.

O caminho para a consulta ao cálculo é o seguinte: **Portal Banrisul > Cliente > Consulta Cálculo de Risco.**



Para melhor compreender as funcionalidades do sistema BRM vamos dividir nosso aprendizado em duas etapas, PF e PJ.

Consulta cálculo de risco - PF

Portal Banrisul > Cliente > Consulta Cálculo de Risco.

:: Consulta ::

Produto : 32100081 - BANCO COMERCIAL PF-LIMITE CREDITO

Tipo Pessoa : ☒ Física ☐ Jurídica

CPF/CNPJ :

Nome:

Último cálculo: 09/09/2024 13:44:58 [Calcula Risco Atual](#)

Consulta Risco

☒ Data de Geração : 09/09/2024 13:44:58.942932

DT. Risco 09/09/2024	LG Crédito Sugerido 950,00	LG Crédito Máximo 1150,00
Modelo Risco Behaviour	Classific Risco 1	LG Cartão 1100,00
Tipo de cálculo Online	Sistema de Origem BQH	Tipo Perfil 2026 - ATIVIDADE ESTRATEGICA - BS
Renda Calculada 4490,55		

☒ **:: Impedimentos / Ocorrências ::**

☒ **:: Filtros ::**

Nenhum registro encontrado.

Nenhum registro encontrado.

☒ Data de Geração : 24/08/2024 19:22:30.252000

Vamos analisar juntos as informações da tela?

- **Modelo de Risco:** *Behaviour*. Cliente possui histórico de relacionamento em crédito com o Banco.
- **Renda Calculada:** **R\$4.490,55**. Renda calculada pelo sistema e que deve ser usada como base de cálculo do comprometimento global.
- **Classificação de Risco:** **1**. Dentre as atuais 12 faixas de risco, cliente está na melhor faixa. Portanto, seu risco de inadimplência é baixo.
- **Tipo perfil:** *Atividade Estratégica - BS*. Existem diversos perfis PF (funcionário publico, médico, autônomo,...) que determinam a geração de LG. Esta listagem pode ser consultada no [Normativo 22 - Perfis PF](#).
- **LG Crédito:** Valores que serão repassados ao sistema BLE que irá transformar em limites da concessão para MIX produtos. Os valores de LG variam de acordo com a renda e classificação de risco e podem ser consultados no [Normativo 22 - Cálculo global LG](#).
- **LG Cartão:** Valores que serão repassados ao sistema BLE que irá transformar em limites para cartão de crédito. Os valores de LG variam de acordo com a renda e classificação de risco e podem ser consultados no [Normativo 22 - Cálculo LG Cartão](#).
- **Impedimentos:** Caso o cliente possua ocorrências que impeçam o cálculo de risco, classificação 99, como por exemplo “Cadastro desatualizado há mais de xx dias”, é nesta parte da tela que elas são descritas. Os impedimentos atualmente ligados para PF podem ser consultados no [Normativo 22 - Impedimentos PF](#).
- **Filtros:** Caso o cliente possua ocorrências restritivas, que podem ou não impactar na classificação de risco, nesta parte da tela elas são listadas. Os filtros ativos para PF podem ser consultados no [Normativo 22 - Filtros PF](#).

Consulta cálculo de Risco – PJ

Atualmente as empresas atendidas pelo **modelo LC**, o chamado crédito massificado, são empresas com **faturamento médio mensal (FMM) até R\$ 2 milhões**. Já as empresas com FMM superior a R\$ 2 milhões, segmentos de exceção e grupo econômicos, estes dois últimos critérios independentes do faturamento, são atendidas pelo LR (limite de risco).



Este treinamento será focado nas empresas atendidas pelo LC, portanto que faturam até R\$ 2 milhões. A área de LR ministra treinamento específico para este outro segmento.

Agora vamos analisar a tela de consulta ao cálculo de risco de uma empresa para compreender melhor as funcionalidades do sistema. Lembrando que os dados são confidenciais e não podem ser divulgados.

Portal Banrisul > Crédito > Consulta Cálculo de Risco.

:: Consulta ::

Produto : 32100082 - BANCO COMERCIAL-PJ-LIMITE CREDITO

Tipo Pessoa : ☐ Física ☒ Jurídica

CPF/CNPJ :

Nome:

Cnae: G4789005 - COMERCIO VAREJISTA DE PRODUTOS SANEANTES DOMISSANITARIOS

Último cálculo: 15/10/2024 11:06:09

Consulta Risco

Data de Geração : 15/10/2024 11:06:09.480594

Solicitante	Tipo Perfil 560	Dt.Risco 15/10/2024
Classific Risco 2	Motivo Exceção	Sistema de Origem BOY
Tipo de cálculo Online	Limite LC 1622900.00	Capacidade de Pagamento 36969.00

☐ :: Impedimentos ::

Nenhum registro encontrado.

☐ :: Filtros ::

Tipo Empresa	Cliente	Empresa	Filtro
MATRIZ		-	374 - CHEQUES DEVOLVIDOS ALINEA 11

☐ :: Perfil ::

Perfil
560 - EMPRESA MEDIA - AUTOMATICO - >= R\$ 100.000 < R\$ 400.000

Vamos olhar atentamente este caso e procurar entender cada campo desta consulta.

- **Classificação de Risco: 2.** Este campo devolve a classe de risco calculada. No caso deste cliente, ele foi classificado numa classe de risco baixa, ou seja, com pouca probabilidade de inadimplência.
- **Limite LC: R\$ 1.622.900,00.** O valor do LC calculado pelo sistema é informado neste campo. Abordaremos mais adiante a fórmula de cálculo do LC.
- **Impedimentos: não há.** Neste campo são informadas as ocorrências que impedem o cálculo de risco e que devolvem classificação 99. A atual lista de impedimentos ativa para PJ pode ser consultada no [Normativo 22 – Impedimentos PJ.](#)
- **Filtros: listada ocorrência 374 no CNPJ da matriz.** Neste campo são informadas as ocorrências restritivas que podem ou não impactar na classificação de risco. O importante é que as agências verifiquem as restrições e o cliente regularize ou, quando não for possível, as agências justifiquem essas ocorrências no parecer da proposta. A atual lista de filtros pode ser consultada no [Normativo 22 – Filtros PJ.](#)

Filtros e Impedimentos

Conforme já apresentado, o BRM é um sistema que está sempre em contato com outros sistemas, recebendo e enviando informações, em especial podemos citar:

- ✓ BLT (Ocorrências Negativas)
- ✓ BAL (Informações Cadastrais)
- ✓ BKF (faturamento)
- ✓ BNB (Balanço)
- ✓ BMZ (Rating/SCR)

Estes sistemas mandam informações para o cálculo de risco, que as utiliza para ativar as ocorrências restritivas e/ou impeditivas.



Além disso, como o objetivo do modelo de risco é prever a probabilidade de um cliente inadimplir, o sistema de cálculo de risco (BRM) não apenas avalia as ocorrências ativas no CNPJ da empresa solicitante, mas também avalia a composição societária.

Dessa forma, todos os filtros e impedimentos podem ser analisados sob ótica de composição societária, ou seja:

- Matriz
- Filial
- Sócios PF e PJ (acima de 20% de participação)
- Administradores PF e PJ
- Procuradores

No exemplo anterior tínhamos apenas uma ocorrência ativa para a matriz. Como podemos ver abaixo, o campo **Filtros** indica a quem se refere a ocorrência através da qualificação do cliente (Matriz, filial, sócio), bem como seu código de cliente, no campo **Cliente**, informando CPF ou CNPJ.

:: Filtros ::			
Tipo Empresa	Cliente	Empresa	Filtro
MATRIZ			374 - CHEQUES DEVOLVIDOS ALINEA 11



Exemplo: O cliente (PF ou PJ) possui ocorrência ativa (filtros), porém tem cálculo de risco válido/atualizado e possui limites disponíveis. No entanto, não é possível contratar operação na Esteira. Isso ocorre porque pode haver diferença na política de produto.

Na PJ um exemplo é o CEB Cartões Futuro, onde na política do produto foi definido que o **filtro** 377 – Excesso em Contas Devedoras é **impedimento** para contratação do produto. Portanto, mesmo o cliente possuindo classificação de risco, estaria impedido de operar nesta modalidade.

Banrisul Mais Empresa

Concessão de Crédito – PJ

Em outubro de 2018 houve uma importante alteração no modelo de concessão de crédito para PJ com a implantação do Banrisul Mais Empresa. Esta mudança aconteceu por diversos fatores, como a necessidade de adequar o modelo do Banco às mudanças do mercado e às estratégias comerciais, mas também devido aos números da inadimplência da carteira PJ. Os números mostravam que ajustes eram necessários, pois os índices de inadimplência estavam acima dos desejados.

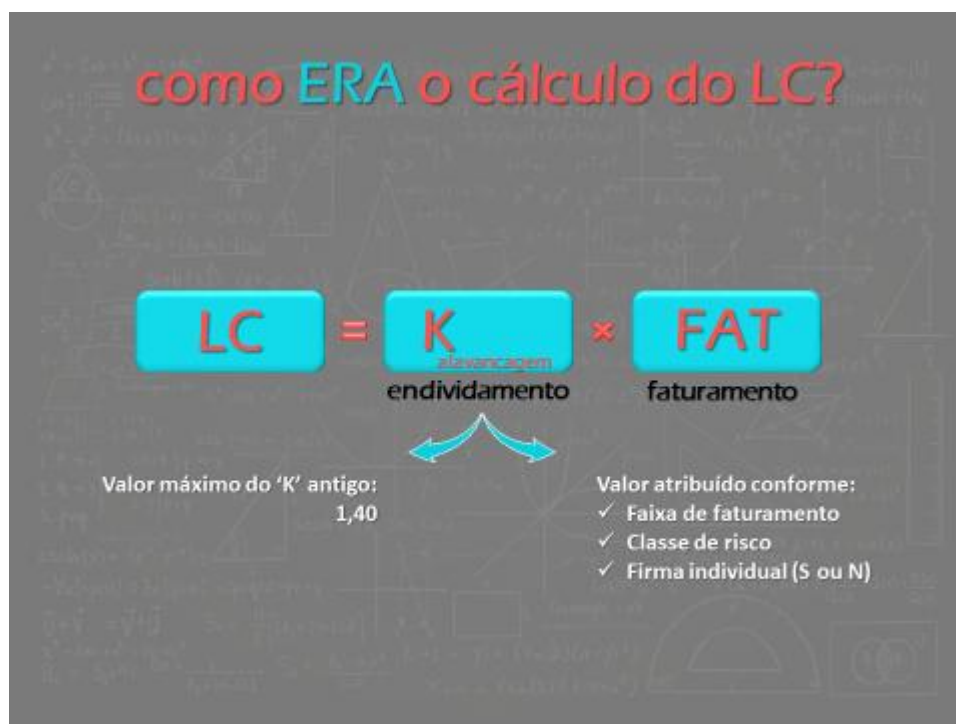
Para melhor compreender as alterações ocorridas vamos dividir o aprendizado em 3 etapas: Cálculo do LC (Limite de Crédito), Cálculo do C (Capacidade de Pagamento) e Distribuição de LP (Limite por Produto).

Abaixo temos o Detalhamento do LC, C e dos LPs do cliente utilizado como exemplo anteriormente. Quando olhamos a tela do cálculo de risco não abordamos esses parâmetros.

:: Detalhamento LC e Capacidade de Pagamento (C) ::				:: Limites Por Produto Risco ::	
LC = ((FMM x k Alavancagem) - Div BACEN) x Share of Wallet				Conta Risco	Limite
LC:	1.622.900,00	Div BACEN:	0,00	0-DESCONTO DIGITAL	0,00
FMM:	369.690,00	Share of Wallet:	100.00%	1-CONTA E CARTAO	243.400,00
k Alavancagem:	4,39			2-RECEBIVEIS NAO PERFORMADOS	470.600,00
C = (FMM * k Margem) - Parcela BACEN				3-GIRO REAL	1.217.200,00
C:	36.969,00	Parcela BACEN:	0,00	4-GIRO FIDEJUSSORIO	308.400,00
k Margem:	10%			5-FINANCIAMENTO	1.379.500,00
				6-RECEBIVEIS E CAMBIO	811.500,00
				99-OUTROS	0,00

Cálculo do LC – Limite de Crédito

Para melhor compreender as mudanças ocorridas vamos analisar como era calculado o LC antes do Banrisul Mais Empresa.



Conforme podemos observar, antigamente os limites eram calculados multiplicando valor de K pelo faturamento médio da empresa (FMM). Sendo que o valor do Kalavancagem variava conforme a classificação de risco, faixas de faturamento e informação se a empresa era ou não firma individual. Podendo atingir o valor máximo de 1,4.

Agora, vamos olhar a fórmula do LC atual e entender as mudanças:

O diagrama apresenta a fórmula atual do LC (Limite de Crédito) em um fundo cinza com desenhos matemáticos. O título 'o que MUDOU no cálculo do LC?' está no topo em letras coloridas. A fórmula é exibida com os seguintes componentes: 'LC' em um retângulo azul; um parêntese de abertura; 'K' em um retângulo azul com 'kalavancagem' e 'endividamento' abaixo; um símbolo de multiplicação; 'FAT' em um retângulo azul com 'faturamento' abaixo; um símbolo de subtração; 'DIV' em um retângulo vermelho com 'dívida' e 'mercado' abaixo; um parêntese de fechamento; um símbolo de multiplicação; e 'SoW' em um retângulo vermelho com 'share of' e 'wallet alvo' abaixo.

$$LC = \left(K_{\text{kalavancagem endividamento}} \times FAT_{\text{faturamento}} - DIV_{\text{dívida mercado}} \right) \times SoW_{\text{share of wallet alvo}}$$

- **Kalavancagem:** Fator de multiplicação, que varia com faixa de faturamento, **setor de atuação da empresa**, tempo de fundação e informação se é ou não firma individual pelo Perfil. A tabela completa pode ser consultada no [Normativo 22 – Tabela Kalavancagem](#).
- **FAT:** Faturamento Médio Mensal da empresa, constante no BKF ou, caso a empresa possua Balanço, a informação de faturamento constante nas demonstrações contábeis.
- **DIV:** Endividamento do cliente no Sistema Financeiro Nacional (SFN). Essa é a grande alteração do modelo, já que agora o modelo sistematiza a consulta do comprometimento do cliente em operações em outras instituições financeiras. O modelo **desconta o comprometimento com operações no Banrisul**. Portanto, se o cliente possui R\$ 200 mil comprometidos no SFN, mas deste valor R\$ 80 mil são com o Banrisul, o sistema considera endividamento de R\$ 120 mil na ponderação do cálculo.
- **SOW:** *Share of Wallet*. Percentual de exposição máxima do Banco, que varia com a classificação de risco do cliente e faixa de faturamento. A tabela atualizada destes percentuais pode ser consultada no [Normativo 22 – Tabela Share of Wallet](#).

Cálculo do C - Capacidade de Pagamento (Descontinuado)

Outra parâmetro que foi alterado com o Banrisul Mais Empresa foi o cálculo da capacidade de pagamento do cliente, ou seja, quanto o cliente pode comprometer com parcelas mensais.



A capacidade de pagamento indica a parcela máxima que o cliente pode comprometer levando em consideração os seguintes aspectos:

- **K_{margem}:** Percentual aplicados sobre o faturamento, que varia com o setor de atuação da empresa. A lista completa pode ser conferida no [Normativo 22 – Tabela K_{margem}](#)
- **FAT:** Faturamento Médio Mensal da empresa constante no BKF ou, caso a empresa possua Balanço, a informação de faturamento constante nas demonstrações contábeis.
- **Juros & Amort:** Diferentemente do cálculo do LC, na capacidade de pagamento são considerados apenas os vencimentos de curto prazo do cliente (até 360 dias). Como a ideia é calcular uma PMT para o cliente, o valor encontrado é dividido por 12. **Importante ressaltar que é descontada a dívida de curto prazo no Banrisul.** Portanto, se o cliente possui R\$ 20 mil a vencer no curto prazo no SFN, sendo todo o valor no Banrisul, seu endividamento considerado na base de cálculo do C será zero.

Maiores detalhes sobre o cálculo do LC e C podem ser encontrados no [Manual do Cálculo do LC e C](#).

Limites por Produto (LP)

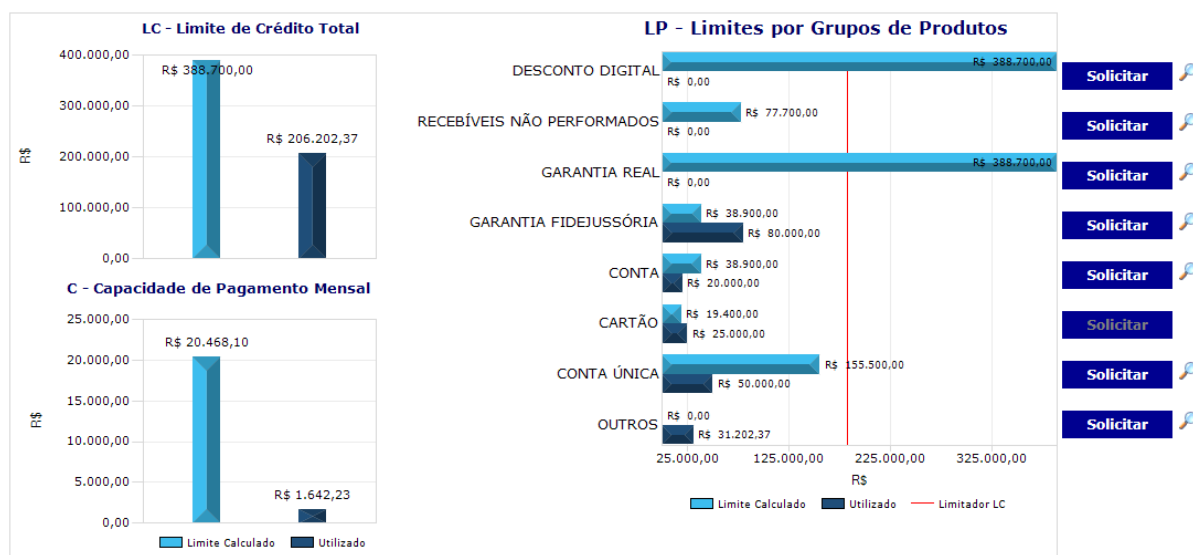
Os Limites por Produto (LP) são agrupamentos de tipos de produtos de crédito de acordo com suas características.

Atualmente a distribuição dos LPs varia por segmento e faixa de faturamento, conforme pode ser visto no [Normativo 22 – Sistema BRM - PJ](#).

Por exemplo, todas as linhas de crédito referentes a operações com garantia de aval estão alocadas no LP giro fidejussório. Todas as linhas referentes a limites de conta e cartão estão no LP Conta/Cartão. O treinamento da Unidade de Crédito isso será melhor detalhado. O importante agora é entender que existem estas divisões, e que **os LP são percentuais do LC**.

Concessão de Crédito

Selecione um CNPJ para incluir uma operação de crédito: *Portal Banrisul > Crédito > Esteira de Crédito > Incluir Operação*. Vamos utilizar o mesmo exemplo da empresa que mostramos no detalhamento do cálculo do início do capítulo.



Quando vamos incluir uma operação de Crédito a Esteira transforma os valores nestes gráficos. As barras em **azul claro** são os valores que o *sistema BRM calculou*, já as barras em

azul escuro são os valores calculados pela Esteira de Crédito e mostram o comprometimento do cliente, elas serão melhor detalhadas no treinamento da Unidade de Crédito.

Esperamos ter auxiliado vocês nesta jornada de conhecimento!

Contem conosco! Abaixo temos uma relação de Dúvidas Frequentes. Quando estiverem na Rede isso pode auxiliá-los a entender o dia a dia.

E-mail: Inteligencia_Credito_Calculo_Score@banrisul.com.br

Skype: Rafael Viecei Pereira

Perguntas Frequentes

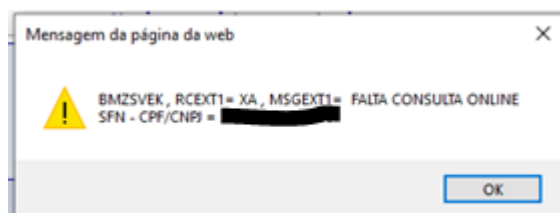
Auxílio no dia a dia

1. Cliente regularizou o CL. Em quanto tempo seu risco será reduzido?

Um cliente que teve operações enviadas para crédito em liquidação (CL), além de configurar uma situação de inadimplência, teve histórico de não pagamento de parcelas, gerando atrasos que levaram a operação para CL. Desta forma, enquanto o CL estiver ativo, haverá ocorrência no cálculo informando a situação.

Quando a situação for regularizada, a ocorrência deixará de aparecer no cálculo de risco, pois o sistema recebe a informação de regularização. Contudo, o atraso continuará sendo ponderado no cálculo de risco por 7 meses após sua regularização, pois houve situação de inadimplência a ser monitorada pelo modelo de risco.

2. O que é esta mensagem de erro da consulta ao cálculo de risco?



*Esta mensagem não é um erro, é uma informação: **Falta Consulta Online SFN** CPF/CNPJ xxxx. Lembre-se que na PJ o sistema analisa a composição societária, então pode estar indicando o CPF de um sócio ou o CNPJ da matriz.*

Ação: Entrar em **Portal Banrisul > Central de Risco > Consulta on-line SFN**, digitar o CPF/CNPJ e clicar em “Prepara Consulta”. Na próxima tela marcar o mês que deseja fazer a consulta e clicar em “Solicitar dados SFN”. Se a consulta não puder ser feita, será apresentada uma tela que mostrará o problema. Atentar para a mensagem.

3. O que fazer quando retorna a seguinte mensagem na consulta online ao SFN?

Retorno

Cliente com autorização de consulta SFN negada. Revisar AUTORIZAÇÕES.

Isto acontece por dois motivos: ou o cliente possui alguma autorização exigida para operar em crédito marcada como *Não Autorizo*, ou quando foi feito o cadastro não foi clicado em gravar.

Ação: Devem ser revisadas as autorizações do cadastro. Consultar as autorizações em **Portal Banrisul > Cliente > Cadastro > Consulta > Consulta Autorizações**. Para resolver, entrar em **Cadastro > Ficha cadastral > Autorizações**, escolher as autorizações e clicar no botão GRAVAR.